



APROXIMAÇÕES E DISSONÂNCIAS ENTRE O FUTEBOL NÃO PROFISSIONAL EM FLORIANÓPOLIS/BRASIL E AFICIONADO EM PALENCIA/ESPAÑA

Invernizzi, Lisandra¹, Bores Calle, Nicolás², Vaz, Alexandre Fernandez³, Bassani, Jaison José⁴

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

¹ Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil, lisandrainvernizzi@gmail.com;

² Universidad de Valladolid - España, borescalle@gmail.com;

³ Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil, alexfvaz@uol.com.br;

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil, jaisonbassani@uol.com.br

Correspondencia:

Mail: jaisonbassani@uol.com.br

Introdução

Protagonista em países como Brasil e Espanha, o futebol, além da prática profissional, faz-se presente em ambos os contextos também na sua versão amadora não profissional, menos visível. O futebol é um esporte globalizado por excelência. Um campo esportivo (BOURDIEU, 1983) de caráter mundial implica em um sistema cujos elementos estão interligados e são interdependentes.

Objetivo

O trabalho é parte de uma pesquisa cujo objetivo é investigar aproximações e dissonâncias do futebol *não profissional* no Brasil e na Espanha.

Método

O estudo tem como enfoque a prática amadora materializada em competições nas cidades de Florianópolis/Brasil (Campeonato Municipal de Futebol Não Profissional/Categoria Adulto 1ª Divisão) e Palencia/Espanha (Primera División Provincial de Aficionados 2014/2015). Ele ocupa-se de documentos, questionários e entrevistas semi-estruturadas aplicados a dirigentes e atletas de ambas as cidades, além de consultas a outras fontes, como sítios e regimentos de clubes de futebol *não profissional/aficionado*, portais de notícia, jornais locais, sítios e blogs de jornalistas e de torcedores.

Resultados e discussão

Em Florianópolis 12 clubes participam do Campeonato Municipal de Futebol Não Profissional/Categoria Adulto 1ª Divisão, promovido pela Liga Florianopolitana de Futebol, entidade filiada à Federação Catarinense de Futebol. Na província de Palencia, 16 clubes participam da "Primera División Provincial de Aficionados", competição sob responsabilidade da "Delegación Provincial en Palencia de la Federación de Castilla y León de Fútbol". Como os Clubes são vinculados às entidades federativas, os campeonatos seguem a dinâmica e legislação do futebol profissional, como regras oficiais, registro de jogadores na federação, arbitragem, delegado etc.

Parece não haver diferenças significativas entre o segmento *não profissional* e o *aficionado*. A principal diferenciação se dá, sobretudo, na organização institucional das federações que regulamentam as práticas. No Brasil as competições amadoras são estruturas paralelas ao formato profissional. Na Espanha as competições amadoras e profissionais estão na mesma estrutura, sendo a competição aficionada de Palencia a sexta categoria do futebol Espanhol, autorizando a ascensão às competições profissionais.

Não há contratos específicos que regulamentam o vínculo com os clubes e, como não há remuneração que caracterize prestação de serviços, não há tampouco aplicação de legislação trabalhista. No entanto, em ambos os países ocorre algum tipo de remuneração, frequentemente por jogo ou na forma indireta de benefícios. Na Espanha, por meio do decreto que regula a relação laboral dos atletas profissionais, permite-se que os jogadores aficionados recebam de seus clubes uma compensação dos gastos derivados da prática esportiva (Espanha, 1985, art. 1.2). Outra diferença é que no país europeu os aficionados – como os profissionais – são sócios da “Mutualidad de Previsión Social de Futbolistas Españoles a Prima Fija”, entidade cujo objetivo é a cobertura sanitária dos riscos que possam ocorrer em decorrência da prática do futebol.

Observa-se que as práticas reproduzem o discurso sobre o esporte saudável, com valores associados aos benefícios psicossociais do esporte. Partilham ainda a tênue integração dos clubes às comunidades, os recursos financeiros escassos, a presença de uma série de elementos que dão sentido à prática: espaço de sociabilidade associado às atividades de lazer e tempo livre, base para promoção de jogadores jovens e possível profissionalização, reconversão profissional e espaço para atletas profissionais se manterem ativos e com visibilidade em períodos de desemprego. Há ainda certo altruísmo que se manifesta por meio da participação aparentemente “desinteressada” dos atores.

Conclusões

Considerando os contextos sociais e culturais no Brasil e Espanha, ainda que com lógicas internas próprias, identificam-se elementos universais que se reproduzem em ambas as práticas de futebol. Há uma coincidência de fatores universais que se reproduzem em ambos os registros esportivos, aparentemente distintos na organização institucional, que se assemelham e se distinguem dependendo da matização, elementos estes que deverão ser aprofundados e tensionados no decorrer do estudo.

Referências

- Bourdieu, P. (1983). Como é possível ser esportivo. In: Bourdieu, P. Questões de sociologia (p.136-151). Rio de Janeiro: Marco Zero.
- Espanha. Real Decreto 1006/1985, de 26 de junio, por el que se regula la relación laboral especial de los deportistas profesionales. [Internet] *Boletín Oficial del Estado*, 27 de junio de 1985, núm. 150, pp. 20075-20077 [consultado 10 marzo 2015]. Disponible en: <http://www.boe.es/boe/dias/1985/06/27/pdfs/A20075-20077.pdf>

* O presente trabalho conta com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE).